

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
DIEGO DEL COL

BALANÇO SOCIAL: ESTUDO EM UMA INDÚSTRIA DE ROLAMENTOS
AUTOMOTIVOS FRANCESA

CURITIBA
2015

DIEGO DEL COL

**BALANÇO SOCIAL: ESTUDO EM UMA INDÚSTRIA DE ROLAMENTOS
AUTOMOTIVOS FRANCESA**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista. Curso de Especialização em Controladoria do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof.º Dr. Romualdo Douglas Colauto.

CURITIBA

2015

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão aos meus pais por tudo que me proveram e toda a educação que me deram, por sempre terem me ensinados caminhos bons e corretos que me levaram a ser quem eu sou.

As minhas irmãs que em minha adolescência foram um exemplo que pude copiar e sempre estiveram ao meu lado, mesmo nos momentos mais difíceis.

Gostaria de agradecer aos meus líderes e chefes que se tornaram grandes amigos e que me incentivaram muito a buscar no ensino um caminho melhor e de crescimento pessoal e profissional.

Aos meus amigos Emanuelle, Luciane e Anderson que batalharam comigo para fazer esse curso e sempre foram parceiros na elaboração de trabalhos e pesquisas.

Aos professores do curso de pós-graduação em controladoria que compartilharam do seu conhecimento e experiência para enriquecer minhas habilidades.

Um agradecimento especial para minha esposa que sempre me apoiou incondicionalmente e sempre acreditou no meu potencial, sempre foi uma verdadeira parceira e uma fonte de inspiração nos momentos mais difíceis dessa trajetória.

Ao professor Romualdo Douglas Colauto quero expressar um agradecimento especial porque além das magníficas aulas ministradas aceitou ser o orientador desse trabalho e compartilhou seu conhecimento para me ajudar, dando orientações oportunas que colaboraram para que esse trabalho fosse concluído.

RESUMO

Este estudo de caso tem por objetivo mapear os indicadores sociais internos, externos, ambientais e funcionais de uma indústria francesa de rolamentos automotivos. Foram analisados os balanços e informações pertinentes para a aplicação do estudo nos anos de 2013 e 2014 utilizando o modelo IBASE de contabilidade social para buscar resultados que expressem o nível de comprometimento com a responsabilidade social e se existe impactos internos que refletem nos resultados. Os resultados mostram aumento do faturamento principalmente devido à conquista de novos projetos não alavancou o resultado operacional como o comitê executivo esperava, principalmente devido aos fatores externos (aumento do custo devido o aumento do câmbio), quando comparado ao ano de 2013 apresentou um crescimento significativo de 11,9%, mas se comparado ao ano de 2012 a perda de resultado operacional fica próxima dos 70%.

Palavras-chave: Indicadores sociais. Balanço Social. Caso.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Base de Cálculo.....	15
Figura 2. Indicadores Sociais Internos	16
Figura 3. Indicadores Sociais Externos	17
Figura 4. Indicadores Ambientais.....	18
Figura 5. Indicadores do Corpo Funcional	19
Figura 6. Informações relevantes quando ao exercício da cidadania empresarial.....	20
Figura 7. Outras informações	21
Figura 8. Vendas e produção de veículos Mar/2015 - ANFAVEA.....	24
Figura 9. Receita e Resultado 2014/2013.....	25
Figura 10. Indicadores sociais internos 2014/2013	25
Figura 11. Indicadores sociais externos 2014/2013	26
Figura 12. Indicadores ambientais 2014/2013.....	26
Figura 13. Indicadores do corpo funcional 2014/2013.....	27
Figura 14. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	28
Figura 15. Outras informações 2014/2013	29

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- ADCE Brasil – Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas do Brasil
- BS – Balanço Social
- CVM – Comissão de valores imobiliários
- FIDES – Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social
- IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
- ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
- PLR – Participação nos lucros e resultados
- EPI – Equipamento de proteção individual
- CIPA – Comissão interna de prevenção de acidentes

SUMÁRIO

1.1 PROBELMA DE PESQUISA.....	9
1.2 OBJETIVOS	9
1.2.1 Objetivo geral.....	9
1.2.2 Objetivos específicos	9
1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO.....	10
1.4 ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
2.1 ABORDAGEM BALANÇO SOCIAL	11
2.2 MODELO DE BALANÇO SOCIAL DO INSTITUTO IBASE	14
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	22
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	23
4.1 DESCRIÇÃO DA EMPRESA OBJETO DE ESTUDO.....	23
4.2 ANÁLISE DO RESULTADO	23
5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	30
5.1 CONCLUSÕES	30
5.2 RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS ESTUDOS	31
REFERÊNCIAS.....	32

1 INTRODUÇÃO

Em meio a um cenário de mudanças no mundo os trabalhadores passaram a reivindicar mais direitos e informações dentro das empresas, na década de 60, principalmente na Europa e nos Estados Unidos da América, o tema responsabilidade social ganhou força e na década de 70 foi elaborado o Balanço Social. (TINOCO, 2001)

No Brasil a discussão sobre responsabilidade social iniciou na década de 80, mas ganhou força no meio empresarial na década de 90, onde as empresas, visando principalmente melhorar sua imagem no país, iniciaram a investir em temas sociais e a fazer muita propaganda desses investimentos.

Na década de 90 as empresas iniciaram a divulgar os indicadores sociais, ambientais e econômicos utilizando de Balanço Social. No Brasil não existe obrigatoriedade de divulgação do Balanço Social, mas muitas empresas divulgam para ajudar na imagem e demonstrar que a empresa está comprometida com o crescimento sustentável. O modelo mais utilizado no Brasil é do IBASE. Bitarello e Debastiane (2005)

O estudo apresentará para uma empresa de rolamentos automotiva francesa o modelo IBASE de Balanço Social e demonstrará os indicadores sociais internos e externos, ambientais e funcionais.

Também analisará as estratégias de distribuição de recursos financeiros em ações socioambientais para fins de demonstrar a preocupação com a cidadania empresarial.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Devido aos altos índices de rotatividade no mercado de trabalho, faz-se necessário que as empresas, principalmente focadas no ramo automotivo, invistam na qualidade de vida e bem estar de seus colaboradores e da sociedade, assim, a pesquisa pretende-se responder a seguinte questão-problema: **Quais indicadores sociais internos, externos, ambientais e funcionais que mostram a cidadania empresarial de uma indústria de rolamentos automotivos francesa?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Em consonância com problema de pesquisa o estudo tem por objetivo mapear os indicadores sociais internos, externos, ambientais e funcionais de uma indústria francesa de rolamentos automotivos.

1.2.2 Objetivos específicos

- Propor um modelo de Balanço Social para uma indústria francesa de rolamentos automotivos;
- Mostrar os indicadores sociais internos e externos para indústria objeto de estudo de 2013 e 2014;
- Mostrar os indicadores sociais ambientais e funcionais para indústria objeto de estudo de 2013 e 2014; e
- Analisar as estratégias de distribuição de recursos financeiros em ações socioambientais com o propósito de mostrar a preocupação com a cidadania empresarial.

1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

Levando em conta o crescente interesse da sociedade com todos os temas relacionados à qualidade de vida, saúde e meio ambiente, cresce a necessidade de empresas e órgãos governamentais investirem e divulgarem suas realizações nessas áreas. No mercado competitivo atual não se espera que grandes corporações tenham apenas um produto com qualidade e preço baixo, por isso empresas com características sócio-ambientais vêm se destacando nesse mercado acirrado.

O Balanço Social é um instrumento que auxilia as corporações a mensurar se suas iniciativas trazem benefícios para o ambiente em que estão instaladas. Essas informações também servem para informar a comunidade que vive próxima dessas corporações. Como o próprio nome diz, o Balanço social é uma ferramenta para comparar o desempenho e auxiliar no planejamento estratégico e tomada de decisões.

O presente estudo visa sugerir a utilização do modelo IBASE de Balanço Social para a empresa de rolamentos francesa analisar a necessidade ou não de informar a sociedade quanto suas características sócio-ambientais.

O estudo também auxiliará essa empresa a entender se as aplicações de recursos hoje existentes são suficientes para a empresa ter um bom posicionamento frente aos clientes e comunidade. Proverá um instrumento adicional para a realização de planejamento estratégico e alocações de recursos futuros.

1.4 ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO

O trabalho está dividido em cinco capítulos, sendo no capítulo I, o projeto de pesquisa, no capítulo II, a fundamentação teórica, no capítulo III, instrumento de coleta de dados e evidências, no capítulo IV, Um estudo de caso para a confirmação das questões levantadas no capítulo I e no capítulo V, Conclusões e recomendações.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ABORDAGEM BALANÇO SOCIAL

Para melhor abordar o que representa balanço social, faz-se necessário apresentar uma breve explicação da origem do assunto, de acordo com Bitarello e Debastiane (2005) a palavra balanço tem o mesmo significado de balança, buscando uma noção de equilíbrio e a palavra social se refere a vida em comunidade.

A partir da década de 60 do século XX, os trabalhadores, especialmente na Europa e nos Estados Unidos da América, passaram a fazer exigências às organizações no sentido de obterem informações relativas a seu desempenho econômico e social, ampliando a informação que as organizações forneciam, incorporando as sociais (especialmente aquelas relativas ao emprego), tendo em vista a discussão da responsabilidade social, dando assim origem à implantação do Balanço Social, na França, a partir de 1977, que evidenciava basicamente os recursos humanos. (TINOCO, 2001)

Conforme Bitarello e Debastiane (2005, p.27) o balanço social é uma ferramenta que visa buscar informações sobre nas áreas sociais e ambientais das corporações, ele discorre:

O Balanço Social é um instrumento de gestão e de informação que visa a reportar, de forma mais transparente possível, informações sobre os investimentos na área social e ambiental das entidades. As informações de caráter social, referem-se às condições de emprego, formação e qualificação dos trabalhadores, condições de higiene e segurança no trabalho e investimentos em projetos sociais, entre outras. As informações de natureza ambiental referem-se aos projetos da empresa relacionados à proteção e à preservação do meio ambiente.

Esse balanço vem tornar público os números e a quantidade de investimentos sociais realizados pelas empresas, o que além de demonstrar o seu grau de comprometimento social, lhe traz também diferenciais. Aos olhos de seu público, sua imagem é vinculada à responsabilidade social.

Entretanto é importante ressaltar que na visão de Gonçalves (1980) o Balanço Social não é sequer parecido com o Balanço Econômico-Financeiro de uma empresa, pois as finanças se baseiam especialmente na matemática,

ciência exata, enquanto a gestão social apóia-se nas ciências humanas e o sentir e o pensar do homem não podem ser resumidas universalmente em uma fórmula matemática.

Diferentemente do Balanço contábil que tem como obrigatoriedade sua realização anual e até em alguns casos divulgação pública, a realização do Balanço Social não é uma obrigatoriedade e menos ainda sua divulgação pública. A motivação para realizar o Balanço Social é utilizá-lo para melhorar a nossa atuação social. Esse é o principal objetivo, qualquer outra forma de uso é de cunho complementar e não substituto. No caso do Balanço Social servir, além de aperfeiçoar a gestão social, para outro fim, como por exemplo, melhorar a imagem da empresa será um complemento e pode ser utilizado com esse propósito (GONÇALVES, 1980).

Bitarello e Debastiane (2005, p.42) corroboram a afirmativa da não obrigatoriedade da realização do Balanço Social:

A Comissão de Valores Mobiliários – CVM – também se integrou na discussão do Balanço Social, inicialmente propondo que todas as companhias abertas divulgassem, juntamente com as Demonstrações Contábeis, um conjunto de informações de natureza social, através de um demonstrativo que se assemelha ao modelo proposto pelo IBASE.

Na discussão realizada pela CVM não foi obtido consenso quanta à divulgação obrigatória do Balanço Social, não sendo, portanto, emitido qualquer ato normativo obrigando a sua elaboração e divulgação. Diante disso, a CVM, propôs que o tema seja incluído no anteprojeto de regulamentação da Lei n.º 6.404/76, dispondo que as demonstrações contábeis das companhias sejam acompanhadas do Balanço Social e da Demonstração do Valor Adicionado.

Bitarello e Debastiane (2005) acrescentam que foi só no início dos anos 90 que as empresas começaram a publicar relatórios sociais e ações realizadas junto a sociedade, ao meio ambiente e ao corpo de empregados. Por mais que uma empresa coloque todo o seu foco em seu lucro existem componentes que não podem ser excluídos, Gonçalves (1980), chamou esses componentes de “Tríplice realidade da empresa” que são igualmente reais e participantes.

Segundo Gonçalves (1980), inicialmente a empresa é uma *realidade econômica* criada para produzir alguma coisa ou prestar um serviço, com o

objetivo de troca e obtenção de lucro, entretanto é importante ressaltar que esse produto ou serviço é feito por um homem e serve para satisfazer os interesses e necessidades de outro homem, portanto, verifica-se que a empresa também é uma *realidade humana*, por sua própria natureza ela não se resume em seus estoques, nem nos lucros acumulados, mas consiste formalmente nem complexo de atos humanos, dos quais estoques e lucros não são mais do que o resultado. Nesse cenário a empresa é também uma *realidade social*, pois passar a ter uma série de obrigações junto a sociedade, como preservação do meio ambiente, qualidade do seu produto, as conseqüências de sua utilização e os efeitos diretos de sua atividade sobre o bem-estar da comunidade (GONÇALVES, 1980).

De acordo com Bitarello e Debastiane (2005), no Brasil, a idéia de responsabilidade social nas empresas começou a despertar a partir da publicação, em 1965, da “Carta de Princípios do Dirigente Cristão de Empresas”, pela Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas do Brasil, (ADCE Brasil). Torres e Mansur (2008, p.16-17) citam que na década de 80 que o Brasil começou a levar a sério o assunto de responsabilidade social:

Na década de 1980, a Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social (Fides) chegou a elaborar um modelo. Porém, só a partir do início da década de 1990 algumas poucas empresas passaram a levar a sério esta questão e divulgar, sistematicamente, em balanços e relatórios sociais, as ações realizadas em relação à comunidade, ao meio ambiente e ao seu próprio corpo de funcionários(as).

O balanço social da Nitrofertil, empresa estatal situada na Bahia, realizado em 1984, é considerado o primeiro documento brasileiro do gênero, que assume o nome de Balanço Social. No mesmo período, estava sendo realizado o BS do Sistema Telebrás, publicado em meados dessa década. O Banespa publicou o seu em 1992, compondo a lista das empresas precursoras em BS no Brasil.

Alguns fatores na década de 90 fizeram com que a idéia de “responsabilidade social” amadurecesse no meio empresarial, dentre os principais fatores estão: pressão por parte das agências internacionais; campanhas de várias instituições de preservação da natureza para a redução, tanto de empresas privadas quanto empresas públicas, dos impactos

ambientais; constituição de 1988, que contém muitos avanços nas questões sociais e ambientais; programas educacionais, cultural e esportivo realizados por grandes empresas multinacionais e também a forte atuação de grandes empresas públicas nacionais (TORRES E MANSUR, 2008).

De acordo com Torres e Mansur (2008), como resposta, muitas empresas começaram a divulgar relatórios ou balanços sociais, mesmo que sem nenhum modelo ou padronização. Inicialmente, os documentos apareciam em forma de documentos internos e em seguida passaram a divulgar nos meios de comunicação, muitas empresas apresentavam esses relatórios puramente para promover as ações realizadas para a comunidade, meio ambiente e seus funcionários.

2.2 MODELO DE BALANÇO SOCIAL DO INSTITUTO IBASE

Como não existe a obrigatoriedade da publicação ou mesmo da elaboração de um balanço social, as empresas que aderiam ao modelo utilizaram diferentes métodos e modelos, entretanto Bitarello e Debastiane (2005) citam que o modelo mais utilizado para a divulgação do Balanço Social é o sugerido pelo IBASE. Bitarello e Debastiane (2005, p.46) também citam:

Diversos autores questionam sobre a necessidade de utilização de um modelo único para uma melhor avaliação/mensuração dos dados relacionados. Porém, como não existe a obrigatoriedade da apresentação do Balanço Social, as empresas que o fazem divulgam os dados de acordo com seus critérios.

Outras questões que surgem são: qual o modelo de Balanço Social mais adequado e quais são os critérios que devem nortear a elaboração dessa demonstração?

O modelo IBASE é simples e objetivo para Bitarello e Debastiane (2005) predomina neste modelo os dados ou indicadores expressos em valores qualitativos e quantitativos. É utilizado por diversas empresas de grande porte e por algumas de médio e pequeno porte. Os autores também citam que existe uma luta para que o modelo IBASE de Balanço Social seja adotado como modelo único por ter sido elaborado entre parcerias públicas e privadas.

Figura 1. Base de Cálculo

Balanço Social Anual / 2014



Empresa:

1 - Base de Cálculo	2014	2013
	Valor (Mil reais)	Valor (Mil reais)
Receita líquida (RL)	0	0
Resultado operacional (RO)	0	0
Folha de pagamento bruta (FPB)	0	0

Receita líquida: receita bruta excluída dos impostos, contribuições, devoluções, abatimentos e descontos comerciais.

Resultado operacional: lucro ou prejuízo apresentado pela empresa no período.

Folha de pagamento bruta: somatório de remuneração (salários, gratificações, comissões e abonos), 13º salário, férias e encargos sociais compulsórios (INSS, FGTS e contribuição social).

O indicador 1 (Base de cálculo) demonstra as variações da receita líquida, Resultado operacional e Folha de pagamento bruta entre dois períodos. Essa análise ajuda a demonstrar o nível de crescimento ou redução e identifica a variação do resultado operacional em relação as vendas líquidas, mostrando claramente o percentual de lucro operacional que a empresa obteve no período e quanto foi gasto com folha de pagamentos.

Figura 2. Indicadores Sociais Internos

Balanço Social Anual / 2014



Empresa:

2 - Indicadores Sociais Internos	2014 Valor (Mil reais)	2013 Valor (Mil reais)
Alimentação	0	0
Encargos sociais compulsórios	0	0
Previdência privada	0	0
Saúde	0	0
Segurança e saúde no trabalho	0	0
Educação	0	0
Cultura	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	0	0
Creches ou auxílio-creche	0	0
Participação nos lucros ou resultados	0	0
Outros	0	0
Total - Indicadores sociais internos	0	0

Alimentação: gastos com restaurante, vale-refeição, lanches, cestas básicas e outros relacionados à alimentação dos empregados(as).

Previdência privada: planos especiais de aposentadoria, fundações previdenciárias, complementações de benefícios a aposentados(as) e seus dependentes.

Saúde: plano de saúde, assistência médica, programas de medicina preventiva, programas de qualidade de vida e outros gastos com saúde, inclusive dos aposentados(as).

Educação: gastos com ensino regular em todos os níveis, reembolso de educação, bolsas, assinaturas de revistas, gastos com biblioteca (excluído pessoal) e outros gastos com educação.

Cultura: gastos com eventos e manifestações artísticas e culturais (música, teatro, cinema, literatura e outras artes).

Capacitação e desenvolvimento profissional: recursos investidos em treinamentos, cursos, estágios (excluído os salários) e gastos voltados especificamente para capacitação relacionada com a atividade desenvolvida por empregados(as).

Creche ou auxílio-creche: creche no local ou auxílio-creche a empregados(as).

Participação nos lucros ou resultados: participações que não caracterizem complemento de salários.

Outros benefícios: seguros (parcela paga pela empresa), empréstimos (só o custo), gastos com atividades recreativas, transportes, moradia e outros benefícios oferecidos a empregados(as) podem ser aqui enumerados.

O indicador 2 (indicadores sociais internos) possibilita enxergar os benefícios que uma empresa proporciona para seus colaboradores. Esse

indicador é fundamental para sinalizar o grau de participação que a empresa emprega do seu lucro para o social de seus colaboradores. Com esse indicador também é possível analisar a satisfação que os colaboradores tem em trabalhar nessa empresa.

Figura 3. Indicadores Sociais Externos

Balanço Social Anual / 2014



Empresa:

3 - Indicadores Sociais Externos	2014	2013
	Valor (Mil reais)	Valor (Mil reais)
Educação	0	0
Cultura	0	0
Saúde e saneamento	0	0
Esporte	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	0	0
Outros	0	0
Total das contribuições para a sociedade	0	0
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0
Total - Indicadores sociais externos	0	0

Total das contribuições para a sociedade: somatório dos investimentos na comunidade que aparecem discriminados. Os itens na tabela aparecem como indicação de setores importantes onde a empresa deve investir (como habitação, creche, lazer e diversão, por exemplo). Porém podem aparecer aqui somente os investimentos focais que a empresa realiza regularmente.

Tributos (excluídos encargos sociais): impostos, contribuições e taxas federais, estaduais e municipais.

O indicador 3 (Indicadores sociais internos) é importante para mensurar a ajuda que uma empresa emprega para a sociedade, principalmente em seu redor. É interessante mencionar que no Brasil as empresas utilizam esse indicador como propaganda, mostrando que é uma empresa que faz ações sociais no país. Infelizmente os governantes também utilizam as empresas para se eximir da responsabilidade social que deveria ser provida pelo governo e não pelas empresas.

Figura 4. Indicadores Ambientais

Balanço Social Anual / 2014



Empresa:

4 - Indicadores Ambientais	2014 Valor (Mil reais)	2013 Valor (Mil reais)
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0	0
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%

Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa: investimentos, monitoramento da qualidade dos resíduos/efluentes, despoluição, gastos com a introdução de métodos não-poluentes, auditorias ambientais, programas de educação ambiental para os(as) funcionários(as) e outros gastos com o objetivo de incrementar e buscar o melhoramento contínuo da qualidade ambiental na produção/operação da empresa.

Investimentos em programas/projetos externos: despoluição, conservação de recursos ambientais, campanhas ecológicas e educação socioambiental para a comunidade externa e para sociedade em geral.

Metas anuais: resultado médio percentual alcançado pela empresa no cumprimento de metas ambientais estabelecidas pela própria corporação, por organizações da sociedade civil e/ou por parâmetros internacionais como o Global Reporting Initiative (GRI).

O indicador 4 (Indicadores Ambientais) é importante para mensurar a ajuda que uma empresa emprega para o meio ambiente. Não basta mais ser uma empresa que entrega produtos com qualidade e preço justo. A competitividade econômica e as necessidades ambientais forçaram as empresas a se tornarem ou tentarem se tornar empresas sustentáveis, onde seus processos produtivos não agredirão ou sua agressão ao meio ambiente será minimizada por investimentos e projetos internos e externos.

Figura 5. Indicadores do Corpo Funcional

Balanço Social Anual / 20XX



Empresa:

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2014	2013
	Valor (Mil reais)	Valor (Mil reais)
Nº de empregados(as) ao final do período	0	0
Nº de admissões durante o período	0	0
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0	0
Nº de estagiários(as)	0	0
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	0	0
Nº de mulheres que trabalham na empresa	0	0
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,00%	0,00%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	0	0
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%	0,00%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	0	0

Nº de negros(as) que trabalham na empresa: Considerar como trabalhadores(as) negros(as) o somatório de indivíduos classificados/autodeclarados como de pele preta e parda (conforme o declarado na RAIS).

Indicador 5 (Indicadores do corpo funcional), nesse indicador são feitas comparações e mensuração do perfil dos colaboradores de uma empresa, é fundamental para identificar quantidade de mulheres, negros e deficiente e quais são os percentuais em relação ao total dos colaboradores. Nesse indicador é possível visualizar claramente o perfil de profissional que uma empresa prioriza e se a empresa está seguindo normas de cotas mínimas para deficientes ou não. O indicador também possibilita uma análise da rotatividade de funcionários que a empresa apresenta, possibilitando uma análise mais profunda da qualidade do ambiente corporativo apresentado pela empresa.

Figura 6. Informações relevantes quando ao exercício da cidadania empresarial

Balanço Social Anual / 2014



Empresa:

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2014			Metas 2013		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	0			0		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa _____	no Procon _____	na Justiça _____	na empresa _____	no Procon _0_	na Justiça _0_
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2014:			Em 2013:		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	_____% governo	_____% colaboradores(as)	_____% terceiros	_____% governo	_____% colaboradores(as)	_____% terceiros
	_____% acionistas	_____% terceiros	_____% retido	_____% acionistas	_____% terceiros	_____% retido

Relação entre a maior e a menor remuneração: o resultado absoluto da divisão da maior remuneração pela menor.

Número total de acidentes de trabalho: todos os acidentes de trabalho registrados durante o ano.

Normas: conforme as Convenções 87, 98, 135 e 154 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e os itens da norma Social Accountability 8000 (SA 8000).

Valor adicionado: para mais informações, acesse www.balancosocial.org.br

O Indicador 6 (Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial) auxilia a verificar a qualidade do ambiente empresarial e o posicionamento da empresa frente seus clientes, mensura a disparidade entre o maior e o menor salário da empresa, acidentes de trabalho e se os funcionários tem liberdade sindical.

Figura 7. Outras informações

Balanço Social Anual / 2014



Empresa:

7 - Outras Informações

Este espaço está disponível para que a empresa agregue outras informações importantes quanto ao exercício da responsabilidade social, ética e transparência.

O Indicador 7 (outras informações) permite que as empresas incluam informações relevantes ocorridas nos períodos analisados, também possibilita que sejam feitos comentários dos indicadores analisados para justificar alguma informação que não esteja coerente entre os anos analisados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo utilizará uma abordagem empírico-analítica, com levantamento de dados coletados em Balanços de 2013 e 2014. Serão realizadas pesquisas bibliográficas relacionadas a livros de Balanço social, contabilidade ambiental, responsabilidade social e responsabilidade governamental, além de artigos especializados.

O estudo utiliza o modelo de Balanço Social utilizado na pesquisa será coletado da instituição IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (www.ibase.br). Além disso, serão coletados dados em instituições como: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (www.ibge.gov.br) e ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (www.anfavea.com.br).

Será aplicado o modelo IBASE de Balanço Social em uma empresa francesa de rolamentos automotivos. O modelo IBASE contém 7 indicadores para analisar e diagnosticar as empresas com relação ao Balanço Social, no referido estudos, todos os indicadores serão utilizados e analisados com o objetivo de avaliar os resultados apresentá-los e aplicá-los.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 DESCRIÇÃO DA EMPRESA OBJETO DE ESTUDO

A empresa de rolamentos francesa tem projetado, fabricado e vendido rolamentos desde 1916, nos campos: automotivo, industrial e aeroespacial, visando a excelência para seus clientes. Desde 2007, a fusão entre a empresa francesa e uma Corporação japonesa, veio a formar uma grande corporação Nipofrancesa.

No Brasil a empresa européia se instalou em 14 de setembro de 2000, ainda como parte de um grupo automotivo, veio para o Brasil para fornecer rolamentos para a montadora recém instalada no Brasil. Após a fusão com o grupo japonês e não mais fazendo parte de um grupo automotivo específico, a empresa expandiu sua atuação para outros clientes e iniciou um período de crescimento e expansão do seu pátio fabril.

Hoje no Brasil, trabalha em duas linhas de rolamentos, automotivos e industriais. O negócio de vendas de rolamentos industriais foca atender os distribuidores de rolamentos dos seguimentos de cana de açúcar, agronegócio, mineração, têxtil entre outros. No caso do negócio industrial os rolamentos não são fabricados no Brasil, são importados principalmente da França e China e revendidos para os distribuidores. Já os rolamentos automotivos são fabricados no Brasil e conta com dois principais modelos, os rolamentos de primeira geração e o rolamento de terceira geração que inclusive a empresa foi a primeira no Brasil a fabricar rolamentos de terceira geração com maior tecnologia e valor agregado.

4.2 ANÁLISE DO RESULTADO

A empresa francesa apresentou um crescimento de 19,5% em suas vendas entre 2014 e 2013, o resultado operacional apresentou um crescimento de 11,9% e apresentou um aumento de 2,3% na folha de pagamentos no mesmo período.

O crescimento em vendas ocorreu principalmente devido a conquista de novos projetos e o aumento de vendas de rolamentos de 3º geração que tem um valor agregado maior, porém o crescimento do resultado operacional não se aqueceu na mesma intensidade devido às condições externas da empresa,

o cenário econômico inserto que o Brasil apresenta nesse momento e a alta na taxa do câmbio (impactam diretamente no custo do produto que é composto por 70% da matéria prima importada da França e Japão) fizeram com que o custo aumentasse significativamente, reduzindo assim o resultado operacional.

Nesse cenário econômico incerto um dos mercados que mais são impactados é o de veículos, segundo dados da ANFAVEA, o primeiro trimestre de 2015 apresentou uma redução de 17% em novos licenciamentos e 16,2% de redução na produção em relação ao mesmo período do ano anterior.

Figura 8. Vendas e produção de veículos Mar/2015 - ANFAVEA

Autoveículos			
Produção		Licenciamento	
	Unidades	Renavam/Denatran	Unidades
Março 15	253,6 mil	Março 15	234,6 mil
Fevereiro 15	206,3 mil	Fevereiro 15	185,9 mil
Março 15 / Fevereiro 15	22,9 %	Março 15 / Fevereiro 15	26,2 %
Março 14	272,8 mil	Março 14	240,8 mil
Março 15 / Março 14	-7,0 %	Março 15 / Março 14	-2,6 %
Janeiro-Março 15	663,10 mil	Janeiro-Março 15	674,38 mil
Janeiro-Março 14	791,67 mil	Janeiro-Março 14	812,75 mil
Jan-Mar 15 / Jan-Mar 14	-16,2 %	Jan-Mar 15 / Jan-Mar 14	-17,0 %
Últimos 12 meses		Últimos 12 meses	
Abril 14–Março 15 (A)	3,02 milhões	Abril 14–Março 15 (A)	3,36 milhões
Abril 13–Março 14 (B)	3,64 milhões	Abril 13–Março 14 (B)	3,75 milhões
Variação % (A / B)	-17,2 %	Variação % (A / B)	-10,4 %

A redução na produção é ainda maior se forem analisados os dados dos últimos 12 meses, uma redução de 17,2% na produção, fato que impacta diretamente as vendas de rolamentos para as montadoras.

Figura 9. Receita e Resultado 2014/2013

Balanço Social Anual / 2014



Empresa:

1 - Base de Cálculo	2014	2013
	Valor (Mil reais)	Valor (Mil reais)
Receita líquida (RL)	157.723	131.970
Resultado operacional (RO)	2.235	1.997
Folha de pagamento bruta (FPB)	11.714	11.448

Receita líquida: receita bruta excluída dos impostos, contribuições, devoluções, abatimentos e descontos comerciais.

Resultado operacional: lucro ou prejuízo apresentado pela empresa no período.

Folha de pagamento bruta: somatório de remuneração (salários, gratificações, comissões e abonos), 13º salário, férias e encargos sociais compulsórios (INSS, FGTS e contribuição social).

É ainda mais interessante a análise de folha de pagamentos bruta que teve um acréscimo de apenas 2,3%, mas que apresentou um crescimento de 5,9% no número de colaboradores (ver Figura 14) no final de cada período analisado. Também devemos levar em consideração que o aumento salarial do acordo coletivo da empresa foi 8,5% entre os períodos. Esses dados indicam uma tentativa da empresa em controlar o aumento de salário com postos de trabalho menos qualificados.

Figura 10. Indicadores sociais internos 2014/2013

Balanço Social Anual / 2014



Empresa:

2 - Indicadores Sociais Internos	2014	2013
	Valor (Mil reais)	Valor (Mil reais)
Alimentação	961	1.005
Encargos sociais compulsórios	0	0
Previdência privada	0	0
Saúde	814	716
Segurança e saúde no trabalho	207	272
Educação	91	68
Cultura	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	308	246
Creches ou auxílio-creche	7	9
Participação nos lucros ou resultados	578	584
Outros	605	546
Total - Indicadores sociais internos	3.572	3.445

Os indicadores sociais internos coincidem com a mensagem passada no pequeno aumento na folha de pagamento, com um aumento de apenas 3,7%

nessas despesas indica uma tendência clara de redução nos custos e/ou controle arrojado nos gastos para buscar um melhor resultado. A empresa não incluiu nenhum novo benefício para os colaboradores e ainda conseguiu reduzir outros como a alimentação e a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) da empresa.

Figura 11. Indicadores sociais externos 2014/2013

Balanço Social Anual / 2014



Empresa:

3 - Indicadores Sociais Externos	2014	2013
	Valor (Mil reais)	Valor (Mil reais)
Educação	7	7
Cultura	2	41
Saúde e saneamento	1	1
Esporte	0	3
Combate à fome e segurança alimentar	0	0
Outros	0	0
Total das contribuições para a sociedade	10	51
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0
Total - Indicadores sociais externos	10	51

Seguindo a mesma tendência dos indicadores internos, é claro notar que em 2014 a empresa optou por cortes de gastos e reduzir 80% a contribuição que dava para a sociedade. Investimentos como cultural que em 2013 foi realizado 41 mil reais em 2014 foi apenas 2 mil reais aplicados, isso ocorreu basicamente devido a mudança de presidência ocorrida em meados de 2014. O novo presidente de origem francesa optou por aguardar uma recuperação do mercado e decidiu não aplicar recursos em indicadores sociais externos devido a perda de rentabilidade que a empresa apresentou em 2013 e 2014.

Figura 12. Indicadores ambientais 2014/2013

Balanço Social Anual / 2014



Empresa:

4 - Indicadores Ambientais	2014	2013
	Valor (Mil reais)	Valor (Mil reais)
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	186	203
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0
Total dos investimentos em meio ambiente	186	203
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%

Nos indicadores ambientais a empresa busca um planejamento adequado, sempre planejando e identificando oportunidades para a redução de resíduos que podem agredir o meio ambiente. Recentemente a empresa enquadrou uma borra, que antes era destinada para aterros, para ser combustível em uma empresa de cimentos. Essa mudança contribuiu para a redução em investimentos relacionados com a produção da empresa. Dentro do orçamento de investimentos para o futuro está o projeto de energia renovável, ainda em estudo se irá ser solar ou eólica. A aplicação desse projeto tem a finalidade de ser uma empresa sustentável e mostrar isso para os clientes e buscar uma redução de custos de energia, tendo em vista os seguidos aumentos em 2014 e 2015. Nesse momento a posição do comitê executivo da empresa é de não realizar investimentos ambientais externos, devido principalmente a recém mudança de presidência e o atual cenário econômico que o setor automotivo, maior negócio da empresa, se encontra.

Figura 13. Indicadores do corpo funcional 2014/2013

Balanco Social Anual / 2014



Empresa:

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2014	2013
	Valor (Mil reais)	Valor (Mil reais)
Nº de empregados(as) ao final do período	162	153
Nº de admissões durante o período	43	27
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	11	12
Nº de estagiários(as)	9	6
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	9	8
Nº de mulheres que trabalham na empresa	43	41
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	8,00%	8,00%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	14	15
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%	0,00%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	3	2

Como já comentado, o número de funcionário aumentou 5,9%, o número de contratações cresceu 59,3%, indicando uma maior rotatividade no mesmo no período de 2014 em relação a 2013, também já comentado na análise de folha de pagamentos, esse comportamento reflete a substituição de alguns postos de trabalho por uma mão de obra menos qualificada, conseqüentemente com um nível salarial menor. Nesse indicador também é possível que dentro do quadro de funcionários apenas 26,5% são mulheres,

essa análise se realizada apenas para a área administrativa teria um percentual de 47% de mulheres em relação aos homens. A grande discrepância na área produtiva se dá pelo tipo de produto manufaturado pela empresa. Dentro do comitê executivo da empresa apenas a gerente de RH é mulher. A empresa cumpre as leis com relação a quantidade de menores aprendizes e deficientes no quadro de funcionários.

Figura 14. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Balço Social Anual / 2014



Empresa:

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2014			Metas 2013		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	20,66			20,38		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 2	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100 %	no Procon ____ %	na Justiça ____ %	na empresa 100 %	no Procon ____ %	na Justiça ____ %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2014:			Em 2013:		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	____ % governo	____ % colaboradores(as)	____ % acionistas	____ % governo	____ % colaboradores(as)	____ % acionistas
	____ % terceiros	____ % retido		____ % terceiros	____ % retido	

A empresa apresentou um pequeno crescimento entre o maior salário e o menor entre os anos de comparação. O nível que a empresa apresenta entre a maior remuneração e a menor apresenta níveis normais para o porte da empresa. O indicador que mostra o número total de acidentes de trabalho zerado indica um grande comprometimento com a segurança do trabalho, os EPI's (equipamentos de proteção individual) são usados com rigor por todos os funcionários, terceiros e visitantes que entram nas áreas de produção. Atualmente os técnicos de segurança do trabalho em conjunto com a equipe de manutenção trabalham no projeto de melhoria da exaustão para melhorar a qualidade do ar e a qualidade no trabalho.

A empresa conta com a comissão de prevenção de acidentes (CIPA) para auxiliar a identificar riscos e garantir a segurança dos colaboradores. Outro corpo presente na empresa é a brigada de incêndios que promove treinamentos para os colaboradores de manuseio de extintores e realiza pelo menos uma vez ao ano uma simulação de acidente onde é necessário realizar a total evacuação da empresa.

Figura 15. Outras informações 2014/2013

Balanco Social Anual / 2014



Empresa:

7 - Outras Informações

A empresa está enquadrada no lucro real e não tem necessidade de publicar o balanço.

A empresa apresenta um grande comprometimento quanto ao exercício da cidadania empresarial, sempre apoiando e seguindo leis, regras e políticas internas para promover o bem coletivo e busca sempre entender as necessidades de seus colaboradores.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5.1 CONCLUSÕES

O objetivo do estudo de se apresentar uma análise de balanço social para uma empresa de rolamentos automotivos francesa foi atingido. Mesmo que até o presente momento não existe obrigatoriedade da realização e divulgação do Balanço Social, o presente trabalho verificou que o Balanço social pode ser uma importante ferramenta para prestação de contas à sociedade sobre as atividades que a empresa realizou nos âmbitos sociais e de meio ambiente.

O Balanço social é uma ferramenta para extrair informações ambientais, valor adicionado e quais são os benefícios que a empresa pode apresentar para a sociedade em relação aos recursos humanos. O Balanço social reflete quais são as atitudes das empresas e seus administradores com relação à ética e responsabilidade e pode posicionar de forma clara a imagem das empresas e produtos no mercado como empresas sustentáveis e adeptas as novas necessidades humanas.

Conclui-se que ao aplicar os indicadores do Balanço Social do modelo IBASE em uma empresa de rolamentos automotiva francesa que busca ser correta com clientes, governo, meio ambiente, comunidade e principalmente com seus colaboradores ainda sim muitos assuntos relevantes que são considerados importantes no Balanço Social apresentam pouca ou nenhuma relevância para a empresa. Pela análise dos indicadores a empresa apresenta uma clara propensão em priorizar os indicadores internos.

O crescimento de faturamento principalmente devido à conquista de novos projetos não alavancou o resultado operacional como o comitê executivo esperava, principalmente devido aos fatores externos (aumento do custo devido o aumento do câmbio), quando comparado ao ano de 2013 apresentou um crescimento significativo de 11,9%, mas se comparado ao ano de 2012 a perda de resultado operacional fica próxima dos 70%. Essa queda drástica no resultado operacional, mesmo com um aumento significativo no faturamento influenciou diretamente a decisão do novo presidente de não investir em indicadores externos e também controlar de perto os gastos internos para proteger o lucro da empresa.

Os indicadores também mostraram que a empresa está comprometida com o cumprimento de normas, leis e regulamentações que a ela se aplicam. Apresenta uma diversidade interessante dentro do corpo funcional e investe no aperfeiçoamento dos colaboradores.

5.2 RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS ESTUDOS

Como recomendação, foi sugerido a realização e construção do Balanço social dos últimos 5 anos para certificar que o presente estudo não esteja de certa forma limitado por ser uma coleta de dados de apenas 2 anos. Também foi sugerida a elaboração do Balanço social de empresas do mesmo ramo para comparar seus resultados.

Foi identificada a necessidade de se incluir dentro da elaboração do orçamento uma análise de despesas sociais e ambientais e buscar entender as necessidades externas sociais e ambientais e se possível aplicar mais recursos nessas áreas para apresentar uma posição de empresa sustentável para o mercado.

REFERÊNCIAS

IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – **Modelo Balanço Social 2014.**

Disponível no site: <http://www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>, Acesso em: 21/10/2014

<http://www.ibase.br/pt/linha-do-tempo/> - Acesso em 09/09/2014 – Histórico do Balanço social

TORRES, Ciro; MANSUR, Cláudia. **Balanço Social: O DESAFIO DA TRANSPARÊNCIA.** Uma publicação do Ibase, Rio de Janeiro Ago. 2008.

Disponível no site: <http://www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infol=164&sid=13>, Acesso em: 21/10/2014

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço Social: Uma abordagem da transparência e da responsabilidade Pública das Organizações.** São Paulo: Editora Atlas, 2001.

GONÇALVES, Ernesto Lima. **Balanço Social da Empresa na América Latina.** São Paulo: Livraria Pioneira, 1980.

BITARELLO, Jucelaine; DEBASTIANI, Sandro. **Balanço Social: Uma enfoque sobre sua evolução e utilização no panorama brasileiro.** Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul: Feevale, 2005.

Carta ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – **Carta da ANFAVEA Abril 2015 edição 347.**

Disponível no site: <http://www.anfavea.com.br/cartas/carta347.pdf>, Acesso em: 09/05/2014